

Noturno

Sônia Brandão

Noturno

As casas sonham.

A cidade dorme.

Eu e meu cão vagamos pela noite.

Ele bebe as estrelas refletidas

na água que a chuva deixou pelas calçadas.

A lua e o silêncio me alimentam.

É minha a noite.

A minha alma canta.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/noturno-9>